

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Dos Srs. Paulo Abi-Ackel e Antonio Imbassahy)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a atuação dos Ministérios das Comunicações, da Defesa e das Relações Exteriores no *Caso Snowden*.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, realização de Audiência Pública para discutir a atuação dos Ministérios das Comunicações, Defesa e Relações Exteriores no *Caso Snowden*. Requeiro que sejam convidadas as seguintes pessoas para a discussão do tema:

- O Sr. Paulo Bernardo Silva, Ministro das Comunicações;
- O Sr. Celso Amorim, Ministro da Defesa;
- Embaixador Antonio de Aguiar Patriota, Ministro das Relações Exteriores;
- O Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN);
- O Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL);
- O Sr. Marcel Leonardi – Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais do Google no Brasil;
- O Sr. Alexandre Hohagen – Vice-presidente do Facebook na America latina;

- O Sr. Guilherme Ribenboim – Diretor-geral do Twitter no Brasil;
- O Sr. Michel Levy – Presidente da Microsoft Brasil; e
- representante do Sinditelebrasil.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos dias o caso do ex-funcionário da Agência Nacional de Segurança (do inglês NSA) Edward Snowden tem ganhado contornos assombrosos com implicações inimagináveis para a nação brasileira. O vazamento das supostas escutas e espionagens que começou como “*apenas*” uma questão de segurança nacional interna aos Estados Unidos, logo evoluiu para uma questão embaraçosa junto aos seus aliados Europeus e agora novas revelações indicam que cidadãos brasileiros também são vítimas do esquema.

Matéria publicada no jornal O Globo no dia 6/7/13 e disponível na internet alega que milhões de e-mails, ligações e tráfego da internet, de brasileiros, foram monitorados pelos programas americanos de espionagem *PRISM* e *FAIRVIEW*, supostamente mantidos pela NSA. De acordo com a reportagem o país seria o mais monitorado da América Latina e a escuta das comunicações brasileiras se daria com a ajuda de empresas de telecomunicações que operam no país em cooperação com companhias privadas americanas.

Como desdobramento da reportagem, o programa de televisão da Rede Globo, Fantástico, veiculou entrevista em 7/7/13 com o jornalista Americano Glenn Greenwald, que mora no país, que teria tido acesso a documentos coletados por Snowden. O jornalista explicou que, de acordo com as informações reveladas, os americanos possuem acesso às comunicações brasileiras e que as escutas no país são utilizadas em um esquema de triangulação de informações para o monitoramento de ligações de outros países como a China e o Irã, por exemplo. O jornalista alega ainda que “as empresas brasileiras de telefonia e internet têm parceria operacional com as americanas” que possibilita o envio dos dados para a NSA. Em outra entrevista, desta feita com o telejornal Bom Dia Brasil, também da Rede Globo, no dia 8/7/13, o jornalista afirmou categoricamente, quando questionado se o governo americano espionava cidadãos brasileiros: “com certeza. Muitas (sic)”.

Assim e em face da flagrante quebra das garantias constitucionais de inviolabilidade das comunicações dos indivíduos, de subversão das instituições governamentais por parte de empresas de comunicação atuantes no país e desde o exterior e das evidentes implicações do caso para a soberania nacional, entendemos indispensável e fundamental o imediato debate nesta Comissão temática com os Ministros de Estado envolvidos diretamente com tal grave tema. De tal modo, tendo em vista a pertinência, a importância e a urgência da matéria, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento para realização de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em de julho de 2013.

Deputado PAULO ABI-ACKEL

Deputado ANTONIO IMBASSAHY